

COMUNICADO DE RISCO

Nº 16 | 30 de setembro de 2022

Assunto: Alertar sobre o risco de ocorrência de doenças e agravos decorrentes de intoxicação exógena

No dia 23 de setembro de 2022, após denúncia realizou-se visita técnica para averiguação de possível contaminação por gás tóxico, no distrito de Passé – Candeias-Ba. Fomos informados, em 27 de setembro de 2022, da ocorrência de 8 crianças da mesma localidade, apresentando sintomas sugestivos de um quadro de intoxicação exógena. A população local relatou presença de odor forte e de formação de névoa de fumaça. Além destas crianças, houve relatos de indivíduos que também apresentaram mal-estar com os sintomas de náuseas, dor de cabeça, ardência nos olhos e garganta, desmaio, convulsão e um óbito em investigação.

Foi realizada investigação junto a Secretaria Municipal de Saúde de Candeias que confirmou o atendimento à saúde das crianças e o óbito. A veracidade do vazamento e a substância química envolvida ainda estão em investigação.

A gravidade das intoxicações é determinada por diversos fatores, dentre eles, o grau de toxicidade do agente, a quantidade de substância a que o paciente foi exposto, tempo de exposição, o tempo decorrido entre o acidente e a intervenção médica, existência de comorbidades, além de fatores do próprio indivíduo, como idade.

A Vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos tem como objetivo adotar medidas de promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes químicos, buscando assim articular ações integradas na rede de assistência à saúde.

Abaixo segue os principais sinais/sintomas em caso de exposição a agentes químicos:

- Sinais evidentes, na boca ou na pele, de que a vítima tenha mastigado, engolido, aspirado ou estado em contato dérmico com substâncias tóxicas, como por exemplo: salivação excessiva, aumento ou diminuição das pupilas dos olhos, sudorese excessiva, respiração alterada, sonolência e inconsciência;
- Irritação dos olhos, nariz, garganta, pulmões ou pele, geralmente causada por produtos que se apresentam na forma de gases ou vapores;
- Hálito com odor estranho;
- Modificação na coloração dos lábios e interior da boca, dependendo do agente causal;
- Dor, sensação de queimação na boca, garganta ou estômago;
- Confusão mental, torpor ou outras alterações de consciência;
- Náuseas e vômitos;
- Diarreia;
- Convulsões;
- Queda de temperatura, que se mantém abaixo do normal.

A Vigilância em Saúde e a Atenção à Saúde da Região Metropolitana, em especial do município de Candeias, devem estar alertas para a ocorrência de manifestações clínicas sugestivas de exposição à agentes químicos, que pode se dar por via dérmica, inalatória ou digestiva desse material particulado.

Recomendações:

Diante de situações de exposição a agente químico, o CIEVS/Ba, CIATox-BA, Divisa/Coviam trazem as seguintes recomendações, visando minimizar os riscos e danos à saúde da população:

- Informar imediatamente aos órgãos competentes: Defesa Civil, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Saúde e Corpo de Bombeiros.
- A Vigilância em Saúde deve se articular com a Defesa Civil/Assistência Social para levantar informações sobre a população afetada pelo desastre e NOTIFICAR no Formulário eletrônico para registro de Emergências em Saúde Pública por desastres <https://forms.office.com/r/spSvNY5WPA>;
- Os profissionais da assistência em saúde devem atentar para a identificação e notificação através da ficha de investigação de intoxicação exógena do Sinan: <https://portalsinan.saude.gov.br/intoxicacao-exogena>.
- Entrar em contato com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox-BA) para obtenção de orientações quanto ao diagnóstico e tratamento: 0800 284-4343 e (71) 3103-4343.
- Orientar a população para manter distanciamento dos locais próximos do vazamento, até que o problema seja minimizado ou resolvido;
- Seguir as instruções dadas pelos órgãos locais de gerenciamento de emergências;

REFERÊNCIAS:

Rodrigues, D. S.; Rebouças, D. S.; Teles, A. M. S.; Conceição Filho, J. N.; Guimarães, C. R. R.; Santana, O. A. M. Apostila de Toxicologia Básica. Centro de Informações Antiveneno da Bahia–CIAVE. 2009.

SECRETARIA
DA SAÚDE



Estado da Bahia

Governador
Rui Costa

Vice-governador
João Leão

Secretária de Saúde
Adélia Pinheiro

Superintendência de
Vigilância
e Proteção da Saúde do
Estado
da Bahia - Suvisa

Superintendente
Rívia Barros

Comunicação
Efren Ferreira

Centro de Informações
Estratégicas em Vigilância
em Saúde - CIEVS
Coordenação

Tatiana Medrado

Talita Urpia

Equipe Técnica CIEVS

Ana Cotrim

Bárbara Reis

Caroline Carvalho

Enio Soares

Fabiola Araújo

Fernanda Ribeiro

Imeide Santos

Juliana Andrade

Juliana Oliveira

Livia Guerra

Marluce da Hora

Paula Muniz

Paula Ribeiro

Patrícia França

Renata Oliveira

Rozeana Matos

Sheila de Jesus

Residentes

Jayelen Alves

Nayara Nogueira

Taiane Fisher

Administrativo

Jéssica Araújo

Colaboração

Coordenação de Vigilância

Ambiental- Coviam

Coordenação

Emily Karle Conceição

Centro de Informação e

Assistência Toxicológica –

CIATox-BA

Diretor

Jucelino Nery